Introdução



Prova da premeditação maçônica da política de acolhimento imposta por Monsenhor Fellay à FSSPX

Um escândalo maçônico sem precedentes no cume da obra sacerdotal de Monsenhor Lefebvre

Diante desses FATORES assustadores, a questão agora se coloca:

A FSSPX estaria hoje dirigida por um maçom[1]?

E se esse for o caso, de quando dataria sua entrada na Loja?

Monsenhor Fellay à hora dos desafios: ou – ao trair Monsenhor Lefebvre – **ele continua sua política maçônica** descrita no livro-programa editado e prefaciado por um **maçom**, **o que seria a marca pública de sua submissão à Loja**, **ou ele expulsa o padre Celier[2]** da FSSPX **e revoga o padre de Cacqueray** por incompetência, pois ele cobriu com sua autoridade e **vendeu[3] ele mesmo este livro maçônico**.



Comentário sobre as intenções e métodos maçônicos da política de Monsenhor Fellay:

Na ausência de qualquer desmentido por parte de Monsenhor Fellay, mais de um mês após o surgimento do escândalo sem qualquer reação por parte dele, devemos concordar que o padre Celier aparentemente teve, durante dois anos, da parte de Monsenhor Fellay e de Cacqueray a ordem de percorrer a França, a fim de apresentar em todos os priorados, diante dos clérigos e dos fiéis, este livro-programa do acolhimento da FSSPX à Roma maçônica globalista apóstata, livro editado e prefaciado por um maçom.

Foi somente ao **final de outubro de 2008** que **M. J.L. Maxence**, psicanalista, e editor e autor do prefácio do livro-programa "Bento XVI e os Tradicionalistas" publicou **seu próprio livro ("A Loja e o Divã") onde ele revela ele mesmo[4] o esquema, o qual só foi conhecido e revelado mais tarde, graças à edição 269 de 1 a 15 de fevereiro da revista "Fatos & Documentos" de M. Emmanuel Ratier**.

O livro-programa do padre Celier, prefaciado e editado por um maçom, **foi publicado em 12 de março de 2007** e foi imediatamente **divulgado e promovido nos meios de comunicação da FSSPX e nos priorados**, **com o apoio total e ativo da autoridade do padre de Cacqueray, que o vendeu ele mesmo em Nantes**.



le Secrétaire, qui est lui à sa droite, puis pour les deux Surveillants de Colonnes, évidemment —, la parole n'est jamais sollicitée directement auprès du Vénérable. Le Frère qui souhaite parler, demande au Surveillant* responsable de sa Colonne, le Surveillant transmet au Vénérable, le Vénérable répond et le Surveillant transmet cette réponse au demandeur. On appelle cela *la triangulation de la parole*. Le moins que l'on puisse dire est que le cheminement n'est pas direct.

En premier lieu, le terme *Surveillant* m'avait semblé inadéquat. Il traduisait, pensais-je, un rapport hiérarchique que je ne comprenais pas. J'avais en tête le jeune étudiant chargé de faire régner la discipline sur le réfectoire de mes années d'écolier. Évidemment, le mot n'a pas ici ce sens profane. Le Surveillant est élu à cet office par les Maîtres, il a la responsabilité du bon déroulement des travaux et siège sur le plateau qui correspond à sa charge.

Ensuite, j'ai supposé que cette complexité procédurière avait pour but d'endiguer les réactions spontanées. Dans le cas d'Initiés de fraîche date, elle avait en tout cas pour conséquence de faire perdre à celui qui obtenait enfin la parole la substance du propos qu'il voulait tenir.

Página 57 de "*Eu fui maçom*" de André

Clodic[5]

O primeiro capítulo da terceira parte de "Bento XVI e os tradicionalistas" dedicado ao processo de "reconciliação" com a Roma modernista é intitulado "triangulação", termo que inevitavelmente nos faz pensar na "triangulação da palavra" que, nas práticas maçônicas, designa a fala solicitada pelo iniciado junto ao Venerável e concedida através do Vigilante; essa prática simboliza um caminho indireto.

Isso significa que **este livro-programa foi redigido no segundo semestre de 2006, ou seja, de agosto a dezembro, no momento do lançamento do "buquê" sacrílego, justamente quando o padre de Cacqueray começava em Paris as conferências, e já lia em público trechos do livro-programa maçônico, ainda não publicado** na sua conferência[6] (episódio infantil e risível do petroleiro que muda de rumo e que faz parte do livro maçônico que saiu 6 meses depois) **de 27 de setembro de 2006[7] na sala da Mutualidade**, respondendo às perguntas pro-acolhimento **do padre Lorans**.

Durante essa famosa conferência, o padre de Cacqueray expôs diante dos fiéis **a ideia de que a FSSPX deveria aceitar atenuar suas críticas, enquanto se integrava à Igreja Conciliar**.

No entanto, ao longo de sua campanha na primavera de 2007 nos priorados, **o padre Celier não cessou de declarar que atuava com o consentimento de Monsenhor Fellay, e que seu**

livro expressava o pensamento de Monsenhor Fellay.

Na época, *VM* teve dificuldade em acreditar, tanto a coisa parecia **inconcebível**.

Mas se agora levamos o padre Celier a sério e aceitamos que ele realmente disse a verdade, **então este livro-programa, sua publicação e seu prefácio pelo editor maçom Jean-Luc Maxence foram acordados com Monsenhor Fellay já em meados de 2006**, para contribuir para o êxito da política de acolhimento da FSSPX por uma manipulação do tipo PSY-OPS dos fiéis.

Monsenhor Fellay então escolheu fazer passar pelo padre Celier o discurso de acolhimento que ele próprio não ousava apresentar abertamente, preferindo ficar em um claro-escuro para melhor enganar os clérigos e os fiéis, enquanto o escritor maçom destilava o veneno da capitulação na mente dos padres e leigos da FSSPX.

Jean-Luc Maxence era, para dizer o mínimo, um conhecido admirador da gnose, sua escolha como editor, certamente ratificada por Monsenhor Fellay, revela uma "*conivência*" mais profunda: Monsenhor Fellay não poderia ignorar as conexões maçônicas do antigo colaborador de "Mundo & Vida".

Monsenhor Fellay escolheu esse editor por sua afiliação à GLF?

Ou essa escolha foi o fruto de uma concertação entre a GLF e o superior da FSSPX?

Da mesma forma, Monsenhor **Fellay, em comunicação permanente com as autoridades maçônicas Conciliatórias de Roma**, deveria estar ciente da próxima saída[8] do ***Motu Proprio***; ele deveria possuir informações sobre o cronograma previsto, e portanto **o "*milagre*" fabricado do "*buquê espiritual*"** estava realmente – como *VM* imediatamente denunciou[9] - **destinado a enganar a piedade dos fiéis**, o livro-programa maçônico representando a "***próxima etapa***", aquela que encorajaria o impulso em direção às chamadas "***discussões***", e depois a integração final.

Monsenhor Fellay, o padre Celier e o editor maçônico da GLF projetaram publicar um livro-programa que seria propagado pelo padre Celier em metade dos priorados da FSSPX na França, em duas campanhas que emolduriam a saída do *Motu Proprio* como um sanduíche.

É evidente que **o padre Celier beneficiou-se, da parte do padre de Cacqueray, de um apoio financeiro** para os gastos que ele teve durante sua operação subversiva.

Posteriormente, é forçoso constatar que **o padre Celier teve um apoio inabalável por parte do padre de Cacqueray e de Monsenhor Fellay**, apesar dos artigos e das ações de protesto que se multiplicavam.

**“Em primeiro lugar, arranquem da Maçonaria a máscara com a**

qual ela se cobre e façam-na ver como realmente é.” Leão XIII

Como anexo final a esta mensagem *VM*, convidamos insistentemente nossos leitores – sejam clérigos ou leigos – a **ler, reler e meditar o texto INFALÍVEL da encíclica de 20 de abril de 1884 do Magistério do Papa Leão XIII -** *Humanum Genus*, por meio da qual este Pontífice expõe, denuncia e condena **infalivelmente** diante da Santa Igreja a “***Seita dos Maçons***”, assim como seus métodos “***enganosos***” e suas ***“empresas infames e criminosas***”.

Ao meditar sobre os termos INFALÍVEIS escolhidos pelo Papa **Leão** XIII para condenar veementemente a Maçonaria por sua encíclica ***Humanum Genus***, **os leitores católicos, sejam eles clérigos ou simples fiéis, poderão medir o caráter absolutamente GRAVÍSSIMO da aprovação pública por parte de um Maçom confirmado, gnóstico confesso e entusiasta, do livro-programa do padre Celier para a adesão da FSSPX à Igreja Conciliar “*ecumênica*”, globalista, maçônica e apóstata.**

Leão XIII aponta os métodos secretos da seita maçônica:

> *"Se se vai ao fundo das coisas, pode-se ver que elas pertencem à família das sociedades clandestinas e que conservam suas feições. Há, de fato, entre elas,* ***espécies de mistérios que sua constituição proíbe com o maior cuidado de divulgar, não só a pessoas de fora, mas mesmo a muitos de seus adeptos****.”*

E o que pratica Monsenhor Fellay desde o ano 2000 na FSSPX? Os mesmos métodos maçônicos do segredo!

Este culto do segredo não cessa de progredir na governança da FSSPX por Monsenhor Fellay. As chamadas “***discussões***” doutrinárias com a Roma dos anticristos, por meio das quais o bispo suíço joga todo o futuro da FSSPX, **se desenrolarão em segredo, À HUIS CLOS**.

E agora, novo avanço da metodologia do segredo, **os nomes dos membros da Comissão também permanecerão secretos!**

Discussões À HUIS CLOS, conduzidas por pessoas que não revelam sua identidade ao público, isso não lhe lembra nada? É exatamente o funcionamento da Loja maçônica.

Não podemos deixar de notar que **Monsenhor Fellay impõe à FSSPX a metodologia de funcionamento da Loja maçônica: é um FATO**.

Ao contrário de Monsenhor Fellay e da Loja, Monsenhor Lefebvre aplicava o comportamento católico: ele conduzia suas relações com Roma à vista e ao conhecimento dos fiéis e não hesitava em solicitar a opinião dos leigos.

Como explicar que, desde 2000, data da peregrinação a Roma, a Direção da FSSPX tenha adotado as metodologias de funcionamento da Loja maçônica?

E isso de forma crescente desde a visita de Monsenhor Fellay ao padre apóstata Ratzinger-Bento XVI em 29 de agosto de 2005?

Interpelem seus padres e seus bispos:

- **Como é possível que a Direção da FSSPX difunda e venda este livro-programa maçônico sem qualquer sanção?**
- **Como é possível que Monsenhor Fellay imponha por meio do terror esta política maçônica?**
- **Vocês querem, então, que nossos filhos terminem na Loja?**

[Faremos a seguir a] Cronologia da publicação e da difusão do livro-programa maçônico dentro do Distrito da França da FSSPX durante dois anos com o total apoio e a participação ativa do padre de Cacqueray.

---

[1] **http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-08-05-A-00-Suresnes-Loge_et_divan.pdf**

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-07-30-A-00-Jean_Luc_Maxence-Celier.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-07-27-A-00-Abbe_Celier_edite_par_FM.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-03-12-A-01-Jean-Luc_Maxence_et_Celier_2.pdf

[2] **Veja no final do artigo a lista de referências eletrônicas dos estudos factuais e documentados de *Virgo Maria* sobre o padre Celier, da Fraternidade São Pio X, e sobre seu poder de perturbação estratégica dentro dessa Fraternidade.**

[3] **http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-06-17-A-00-Flop_abbe_Celier_Montpellier.pdf**

[4] http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-08-05-A-00-Suresnes-Loge_et_divan.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-07-30-A-00-Jean_Luc_Maxence-Celier.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-07-27-A-00-Abbe_Celier_edite_par_FM.pdf

[5] http://books.google.fr/books?id=ZyMgQYurWQQC&pg=PA57&lpg=PA57&dq=triangulation+franc-maçonnerie&source=bl&ots=k2027lF4NU&sig=HyA9OEb49JolJ9dOPheycS8wH4s&hl=fr&ei=M7yeSuzLDpPs-Aa29tHaCw&sa=X&oi=book_result&ct=result&resnum=4#v=onepage&q=&f=false

[6] http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-10-12-D-00-Tentations_abbe_Lorans.pdf

[7] http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-10-12-E-00-DIAPO_Oeuvre_de_Mgr_Lefebvre_trahie_par_Menzingen.pdf

[8] **Desde o mês de novembro de 2006, a imprensa londrina, geralmente a mais bem informada hoje sobre esses assuntos religiosos, destacava que o *Motu Proprio* já havia sido assinado** pelo padre apóstata Ratzinger-Bento XVI, e que essa iniciativa em relação à FSSPX **estava, de fato, correlacionada com o calendário da integração prevista na Igreja Conciliar romana da TAC Anglicana**:

Cf. **http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-11-27-A-00-Mgr_Fellay_dupe_Anglicans_Tighe.pdf**

http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-11-27-A-00-Motu_Hilarant_Times_1.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-11-28-A-00-Motu_proprio_signe_1.pdf

[9] http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-10-14-A-00-Faux_fuyants_de_Mgr_Fellay.pdf

---

Revision #6
Created 30 October 2024 18:33:01 by Admin

Updated 31 October 2024 21:37:31 by Admin